

PROGRAMA DE DISCIPLINA				
Código	HCP001		Carga Horária	
Disciplina	INTRODUÇÃO À POLÍTICA		Teóricas	Práticas
			Estágio	Total
Ementa	Fundamentos clássicos da Ciência Política contemporânea: a Sociologia Política de Alexis de Tocqueville, Karl Marx, Max Weber, Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels.	60	-	-
		Pré-Requ Curso	Introdução à Política	
				60
DOCENTE(S)				
Professor(a)	RENATO PERISSINOTTO			
Assist/Monitor				
VALIDADE				
Validade	2º semestre / 2021	Horário	Quarta-feira	
			7h30 – 11h30	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Objetivo	Propiciar ao aluno contato com autores clássicos que formularam os fundamentos da Ciência Política contemporânea.			
Programa				
Calendário	I UNIDADE: A TEORIA POLÍTICA LIBERAL			
Atividades	I.a O Indivíduo na teoria política liberal			
Bibliografia Básica	II.b A democracia e os liberais			
Bibliografia Complementar	<u>Bibliografia obrigatória:</u>			
Formas de Avaliação	DE TOCQUEVILLE, Alexis. <i>A democracia na América</i> . São Paulo, Edusp, 1977, Livro I, Primeira Parte, Capítulo II “Da origem dos anglo-americanos e de sua importância para o seu futuro”; Livro II, Quarta Parte, Capítulos I a VIII.			
	STUART MILL, John. <i>Considerações sobre o governo representativo</i> . Brasília, Editora da UNB, 1981, pp. 5-38; 87-99; 147-156.			
	II UNIDADE: A SOCIOLOGIA DA POLÍTICA EM MARX e ENGELS			
	II.a A concepção de Estado nas obras de juventude			
	II.b A concepção de Estado nas obras posteriores a 1845			
	II.c O conceito de Estado nas “obras históricas”			
	II.d O problema da ação política de classe			
	<u>Bibliografia obrigatória:</u>			
	MARX, Karl. “A questão judaica”. In <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i> . Lisboa, Edições 70, 1989, pp. 35-63.			
	MARX, Karl. “Prefácio à <i>Contribuição à crítica da economia política</i> ”. In <i>Marx e Engels, Obras Escolhidas</i> . Vol. 1, São Paulo, Editora Alfa-Ômega, s/d, pp. 300-303.			
	MARX, K. e ENGELS, F. “O Manifesto Comunista”. In <i>Marx e Engels, Obras Escolhidas</i> . Vol. 1, São Paulo, Editora Alfa-Ômega, s/d, pp. 13-47.			
	ENGELS, Friedrich. <i>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</i> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, cap. IX: “Barbárie e civilização”, p. 177-201.			
	MARX, Karl. <i>O dezoito brumário de Luís Bonaparte</i> . 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural,			

1978. Col. "Os Pensadores".

UNIDADE III: A SOCIOLOGIA DA POLÍTICA EM MAX WEBER

III.a Os fundamentos epistemológicos da teoria weberiana do Estado.

III.b Os três tipos puros de dominação legítima: o problema do poder e da dominação

III.c Os conceitos relativos à ordem jurídica

III.d Estado racional e economia racional em Max Weber

Bibliografia obrigatória:

WEBER, Max. *Economía y sociedad* — Esbozo de sociología comprensiva. 2ª ed. 7ª reimpr. México: Fondo de Cultura Económica, 1984. Primeira parte ("teoria das categorias sociológicas"), cap. I ("conceitos sociológicos fundamentais"), item 1 ("conceito da sociologia e do 'significado' na ação social"), item 2 ("princípios determinantes da ação social"), item 3 ("a relação social"), item 16 ("poder, dominação"), cap. III ("Os tipos de dominação", até o item IV deste capítulo, inclusive); Segunda parte ("A economia e as ordens e poderes sociais"), cap. IX ("A instituição estatal racional e os partidos políticos e parlamentos modernos – sociologia do Estado").

WEBER, Max. A política como vocação. In: *Ciência e Política* — duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d.

WEBER, Max. Burocracia. In: GERTH, H. H. & WRIGHT MILLS, C. (orgs.). *Max Weber* — Ensaios de Sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982, Parte II: "Poder", cap. VIII, p. 229-282.

UNIDADE IV: A TEORIA CLÁSSICA DAS ELITES: MOSCA, MICHELS E PARETO

IV.a A conjuntura histórica: a teoria das elites contra a democracia e o socialismo

IV.b A base comum: a psicologia das massas

IV.c A distinção elite-massas nos três autores: sociedade, natureza humana e organização

Bibliografia obrigatória:

MOSCA, Gaetano. *La clase política*. México: Fondo de Cultura Económica, 1992, p. 106-131.

PARETO, Vilfredo. Os resíduos. In: *Pareto.*, São Paulo: Ática, 1984, p. 60-65. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

PARETO, Vilfredo. "As derivações". In *Pareto.*, São Paulo, Ática, 1984, p. 66-74. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

PARETO, Vilfredo. "Propriedade dos resíduos e das derivações". In *Pareto.*, São Paulo, Ática, 1984, p. 75-82. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

MICHELS, Robert. *Sociologia dos partidos políticos*. Brasília: Ed. UnB, 1982, Parte I - A (cap. I), Parte I-B (cap. II), Parte I-C; Parte VI.

Avaliação:

No final do curso o aluno escreverá um artigo no qual deverá discutir algum problema visto nas unidades do curso. A escolha do tema a ser discutido ficará inteiramente a cargo do aluno, respeitando-se, evidentemente, os limites da disciplina. Neste artigo serão avaliados os seguintes itens: a) a apresentação do problema a ser discutido, que deve ser claramente delimitado pelo aluno. A identificação do problema a ser analisado deve ser feita por meio de frases como: “Este artigo pretende abordar o problema X”; b) justificar a importância de discutir o problema identificado. Por exemplo, pode-se utilizar a seguinte frase: “A importância de se discutir o tema X deve-se às seguintes razões: etc.”; c) informar ao leitor (isto é, ao professor) como será desenvolvido o texto, escrevendo-se, por exemplo, a seguinte frase: “Faremos essa discussão da seguinte maneira: num primeiro momento, apresentaremos a natureza do problema X; num segundo momento, identificaremos as diversas abordagens do problema presentes na literatura, etc. etc.”; d) a elaboração do texto propriamente dito, isto é, o desenvolvimento das partes do texto nas quais o aluno aborda o problema identificado, respeitando-se a sequência apresentada no item anterior. É importante dialogar com a literatura obrigatória e, se possível, com bibliografia complementar; e) uma conclusão em que o aluno, evidentemente, não precisa apresentar a “solução” do problema identificado, mas sintetizar os principais pontos do texto elaborado. Por fim, é fundamental ter em mente que a avaliação levará em conta não apenas a correção das ideias apresentadas, mas também, e especialmente, o caráter lógico de sua apresentação. O artigo deverá ter a seguinte formatação: **mínimo de 04 páginas e máximo de 07 páginas de texto** (isto é, sem contar capa e referência bibliográfica); espaço 1,5 e fonte Arial 11. **ATENÇÃO: Não serão aceitos artigos fora dessa formatação.**

OBSERVAÇÃO: Não será aberta pasta de xerox. Os textos indicados são de fácil acesso na biblioteca do SCHLA.